

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL - ANO: XXV - Nº 1.817 - BELA VISTA - SÁBADO - 15 DE FEVEREIRO DE 1997 - FUNDADOR:IVALDO PEREIRA - R\$ 0,50



Guia Lopes da Laguna em estado de calamidade pública

O novo Prefeito de Guia Lopes da Laguna Elizeu dos Santos herdou da Administração passada uma mala de dívidas à fornecedores, funcionários e total abandono do poder público. A reportagem do Tribuna da Fronteira registrou em Guia Lopes as cenas de revolta por parte da população, uma calamidade pública. **Página-06**

Na foto ao lado Ponte do Rio Santo Antonio com a reforma paralisada

"Gauchinho" furtou Mobilete no Carnaval e acabou preso em flagrante pela PM

Uma ocorrência policial no mínimo atípica e inusitada foi registrada na madrugada do último dia 09/02 e graças ao elevado senso de presunção, somado ao verdadeiro espírito de guardiões da comunidade encarnado por uma equipe de policiais militares, foi possível evitar o furto de uma Mobilete ocorrido nas proximidades do Grêmio Pedro Rufino e prender em flagrante o autor do delito.

Amizade termina em Homicídio em um bar no Bairro Água Doce

Um crime de homicídio, até o momento sem explicação, ocorreu no último dia 08, sábado, por volta das 22:50 horas, no Bar Nossa Senhora Aparecida, localizado na Avenida Teodoro Sativa, no Bairro Água Doce, tendo como vítima o jovem Luiz Carlos Pereira, 26 anos, residente nas proximidades do local.

Essas e outras matérias na **Página - 04**

Lula: "O Presidente da República convocou o Congresso em seu próprio benefício"

O Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores (PT) Luiz Inácio Lula da Silva, esteve em Porto Murinho em companhia do Governador do Distrito Federal Cristóvan Buarque (PT), do Deputado Federal Luiz Eduardo Grenhalgh (PT), do Deputado Federal Sigmaringa Seixas (PSDB), do Deputado Estadual Zeca do PT, da Prefeita Myrian Silvestre dos Santos e Heitor Miranda dos Santos, onde ficaram 04 dias pescando na região do Nabileque, há 90 km de Porto Murinho. **Página - 03**

Na foto Luiz Inácio Lula da Silva, Prefeita Myrian Silvestre dos Santos e Deputado Zeca do PT



EXTRATO DO CONTRATO CELEBRADO EM 03/02/97

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Guia Lopes da Laguna
CONTRATADA: STAF Consultoria S/C Ltda
OBJETO: Prestação de Serviços Especializados de Informática
PRAZO: 12 (doze) meses
VALOR: 7.200,00 (sete mil e duzentos reais)
LICITAÇÃO: Carta-Convite Nº 01/97 de Acordo com a Lei Federal Nº 8666/93
DOTAÇÃO: 01.0307020.002 - Orçamento do Município
FORO: Comarca de Jardim
ASSINATURAS: Elizeu dos Santos e Carlos Gilberto Abbass

Polícia Militar Florestal de Bela Vista apreendeu grande quantidade de madeira em reserva Indígena



Por quase toda a área da reserva, a imagem mostra a destruição que estava ocorrendo

CARNAVAL DE RUA - ESCLARECIMENTO

Nos dias 08 e 09 o Calçadão da Avenida Teodoro Sativa foi palco do Carnaval de Rua com som mecânico, grande público prestigioso, foliões animados, enfim, tudo transcorreu sem nenhum incidente. Os promotores desse evento, Penedinho e Márcio, agradecem o apoio da Prefeitura Municipal. Vale ressaltar que esse apoio não foi em dinheiro e sim em forma de incentivo a promoção do evento para o público em geral, com isenção de Alvarás e Licença para o fechamento da Avenida, em comum acordo com a Polícia Civil da nossa cidade. O povo reclamou; queria mais Carnaval, mas Penedinho e Márcio disseram que não prosseguiram com o Carnaval de Rua por falta de estrutura financeira. Prometem que no próximo ano será melhor!

Em operação que teve a duração de cinco dias, desenvolvida na região de Amambai e Aral Moreira, uma guarnição do Destacamento PM Florestal de Bela Vista, sob o comando do Sargento Clademar José Sovernigo, comprovou denúncias recebidas da FUNAI - Fundação Nacional do Índio - Regional de Amambai, e

flagrou a prática de exploração ilegal de produtos florestais na aldeia Guassuty, no Município de Aral Moreira, efetuando a maior apreensão de madeira em tora dos últimos anos no Estado e a prisão em flagrante de dois madeireiros e também do cacique indígena responsável pela área. **Página - 04**

BONITO: MUITO SOL, MUITA ÁGUA E LINDAS GAROTAS



Alguns Flagrantes do Carnaval/97 em Bonito, na **Página - 08**

Prefeitura Municipal de Bela Vista

**PORTARIA Nº 098/97
GABINETE DO PREFEITO**

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Inciso VII Artigo do Parágrafo do Artigo 99 da Lei Orgânica do Município.

CONSIDERANDO a necessidade de se promover a admissão de servidores para dar atendimento à situação temporária de excepcional interesse público, justificada pelo Secretário Municipal de Administração.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **ELÓI ALVARENGA**, para exercer a função de Motorista, no setor de Obras, na Secretaria de Viação e Obras, com validade a contar de 02 de Janeiro de 1997.

JOSÉ GARIBALDI DA ROSA NETO
Prefeito Municipal

**PORTARIA Nº 099/97
GABINETE DO PREFEITO**

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Inciso VII Artigo do Parágrafo Único do Artigo 99 da Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **EDGARD GONZALEZ**, para exercer a função de Motorista, no setor de Posto de Saúde, na Secretaria de Saúde, com validade a contar de 02 de Janeiro de 1997.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **MARTA GONZALES RIVAROLA**, para exercer a função de Gari, no setor de Posto de Saúde, na Secretaria de Saúde, com validade a contar de 02 de Janeiro de 1997.

JOSÉ GARIBALDI DA ROSA NETO
Prefeito Municipal

CONSIDERANDO a necessidade de se promover a admissão de servidores para dar atendimento à situação temporária de excepcional interesse público, justificada pelo Secretário Municipal de Administração.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **DIR DE MORAES SILVA**, para exercer a função de Gari, no setor de Posto de Saúde, na Secretaria de Saúde, com validade a contar de 02 de Janeiro de 1997.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **MARTA GONZALES RIVAROLA**, para exercer a função de Gari, no setor de Posto de Saúde, na Secretaria de Saúde, com validade a contar de 02 de Janeiro de 1997.

JOSÉ GARIBALDI DA ROSA NETO
Prefeito Municipal

**PORTARIA Nº 101/97
GABINETE DO PREFEITO**

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Inciso VII Artigo do Parágrafo Único do Artigo 99 da Lei Orgânica do Município.

CONSIDERANDO a necessidade de se promover a admissão de servidores para dar atendimento à situação temporária de excepcional interesse público, justificada pelo Secretário Municipal de Administração.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **MARIA GLÓRIA ORTIZ**, para exercer a função de Auxiliar de Enfermagem, no setor de Posto de Saúde, na Secretaria de Saúde, com validade a contar de 15 de Janeiro de 1997.

JOSÉ GARIBALDI DA ROSA NETO
Prefeito Municipal

**PORTARIA Nº 102/97
GABINETE DO PREFEITO**

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Inciso VII Artigo do Parágrafo Único do Artigo 99 da Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **ADAIR RODRIGUES**, para exercer a função de Eletricista, no setor de Obras, na Secretaria de Viação e Obras, com validade a contar de 06 de Janeiro de 1.997.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **ADAIR RODRIGUES**, para exercer a função de Eletricista, no setor de Obras, na Secretaria de Viação e Obras, com validade a contar de 06 de Janeiro de 1.997.

JOSÉ GARIBALDI DA ROSA NETO
Prefeito Municipal

**PORTARIA Nº 103/97
GABINETE DO PREFEITO**

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Inciso VII Artigo do Parágrafo Único do Artigo 99 da Lei Orgânica do Município.

CONSIDERANDO a necessidade de se promover a admissão de servidores para dar atendimento à situação temporária de excepcional interesse público, justificada pelo Secretário Municipal de Administração.

RESOLVE:
Admitir, pelo prazo de 06 (seis) meses, com base no Inciso I, combinado com o Inciso V, ambos do Artigo 29 da Lei Nº 947, de 13 de Abril de 1993, **MARIA GLÓRIA ORTIZ**, para exercer a função de Auxiliar de Enfermagem, no setor de Posto de Saúde, na Secretaria de Saúde, com validade a contar de 15 de Janeiro de 1.997.

JOSÉ GARIBALDI DA ROSA NETO
Prefeito Municipal

VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL

CARO AMIGO

Lembra àquela demora de suas mercadorias compradas em São Paulo?? Não existe mais!!! A Cruzeiro do Sul, entrega em sua cidade em no máximo 48 horas. Ligue já, e solicite a Coleta de sua mercadoria, pelos **(011)608-3989** ou **(011) 292-9296**. Nossa filial está localizada, à **RUA 12 DE SETEMBRO,994 - Vila Guilherme - São Paulo/SP**. Ligue e solicite maiores informações!



(067) 383-5010
Campo Grande/MS

Mato Grosso do Sul bem servido em transporte de carga

Tribuna da Fronteira Diário Regional

Fundado em 06 de Fevereiro de 1972

Fundador: Ivaldo Pereira

Diretor Editor: Ivaldo Pereira

Diretora-Administrativa: Maria Estela Velásquez Pereira

Redator: Ubaldino Rodrigues

Reportagens: João Carlos Velásquez, Kener Lopes Leite (Caracol), André Ávalos (Jardim); Toninho Ruiz e Nelson Feres Júnior (Porto Murтинho) e Victor Hugó Velásquez Pereira (Campo Grande)

Propriedade da Gráfica e Editora Apa - CGC-MF 03.201.266/0001-90

Administração, Redação, Gráfica, Circulação e Departamento Comercial: Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - (067) 439-1410 - FAX (067) 439-1544

Caixa Postal 23 - CEP: 79.260-000 - Bela Vista - Mato Grosso do Sul

JARDIM: Rua 14 de Maio, 342 - 251-1669 (Sede Própria)

PORTO MURTINHO: Rua Cel. Ponce S/Nº - 287-1239 (Sede Própria)

BONITO: Rua Monte Castelo, S/Nº (Sede Própria)

CARACOL: Avenida Brasil S/Nº (Sede Própria)

ANTONIO JOÃO: Rua Bela Vista, S/Nº

FILIADO: ABRAJORI - ADJORI

Representante São Paulo/Rio de Janeiro/Brasília: Tábula Veículos de Comunicação

ASSINATURAS:

EXEMPLAR:.....RS - 0,50 ASSINATURA TRIMESTRAL:.....RS - 25,00

ASSINATURA SEMESTRAL:.....RS - 50,00 ASSINATURA ANUAL:.....RS - 90,00

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal. Originais enviados à Redação não serão devolvidos.

Em tempo de crise o melhor negócio é fazer publicidade

MILTON LOUREIRO HORA
MARCADA
ADVOCADO

RUA ANTONIO DIAS ADORNO, 93 - TV MORENA - (067) 741-5002
FAX - 741-6085 - CEP 79051-030 - CAMPO GRANDE - MS - BRASIL

DROGARIA DROGASERV

Plantão 24 Hs "Confiança não se impõe. Adquire-se"

Em tempo de crise, só há uma solução. Aproveitar toda promoção, que aparecer pela frente. Então chegou a hora de aproveitar na Drogaria Drogaserv, lá, somente lá, você gasta qualquer quantia em R\$, à vista, e concorre no próximo dia 03 de Abril, à R\$ 200,00 reais em medicamentos, perfumaria, confecções infante juvenil e artigos para presentes. Não pense duas vezes, vá correndo à Drogaria Drogaserv, ou ligue 495-1186, e você receberá seu pedido em sua casa, em qualquer hora do dia ou da noite, pois a Drogaserv atende 24 horas por dia.

**MEDICAMENTOS - PERFUMARIAS
E APLICAÇÕES DE INJEÇÕES**

DISKREMÉDIO - PREÇO - QUALIDADE

Avenida Mato Grosso, 100 - 495-1186 - Caracol

Lula: "O Presidente da República convocou o Congresso em seu próprio benefício"

João Carlos Velásquez
O Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores (PT) Luiz Ignácio Lula da Silva, esteve em Porto Murtinho em companhia do Governador do Distrito Federal Cristóvan Buarque (PT), do Deputado Federal Luiz Eduardo Grenhalgh (PT), do Deputado Federal Sigmaringa Seixas (PSDB), do Deputado Estadual Zeca do PT, da Prefeita Myrian Silvestre dos Santos e Heitor Miranda dos Santos, onde ficaram 04 dias pescando na região do Nabileque, há 90 km de Porto Murtinho.

Lula encantado com a beleza pantaneira, e pela grande quantidade de peixes concedeu entrevista ao Repórter João Carlos Velásquez onde falou sobre a aprovação em Primeiro turno da Reelection, dos possíveis benefícios da Bancada Federal à Porto Murtinho, da Preservação do Pantanal e de suas metas para o futuro.

TF - Lula, qual a sua posição, com relação a aprovação em 1º turno da votação favorável à reeleição de Presidente?

LULA - O PT, colocou-se desde o início contra a reeleição, votou contra no 1º turno e assim votará no 2º turno, *proque achamos um absurdo o Presidente da República, convocar o Congresso em caráter extraordinário e gastar 40 milhões de dólares, em 30 dias de funcionamento...*

Eu acho que o Brasil tinha coisas mais importantes para preocupar o Presidente da República e a maioria dos Deputados que lhe dão sustentação. O Governo deveria sim, dar continuidade à política da Reforma Agrária, fazer a política da Reforma Tributária, muito mais preocupado com a Política Industrial, de Geração de Empregos, estar preocupado com a política cambial brasileira, estar preocupado com a Política de Juros.

Esses são temas muito mais importantes, do que esse com que o Governo se



Deputado Zeca do PT, Luiz Inácio Lula da Silva e Prefeita Myrian dos Santos

preocupou o da reeleição.

Eu não acredito, que agora o Governo tenha a mesma vontade de dar continuidade às reformas, que teve a votação da emenda da reeleição, e é por isso que acho que o Presidente da República agiu, na minha opinião, muito mais em função de seus interesses pessoais do que por interesse de 170 milhões de brasileiros.

respeito da preservação do Pantanal e da qualidade de vida dos ribeirinhos?

LULA - Lamentavelmente no Brasil, a questão ainda sofre da incompreensão de muita gente. Eu tenho viajado, agora nesses dias de lazer, com companheiros, inclusive pilotos, que nos levavam para pescar de manhã, eles tinham o cuidado excepcional que não pescássemos peixes fora da medida, e quando isso ocorria, devolvíamos novamente ao rio, mas informações que obtivemos de várias pessoas que moram na região, o mesmo não acontece, com os nossos companheiros paraguaios, pois grandes grupos econômicos compram peixes e pescam aqui na região, de qualquer medida, sem levarem em conta a necessidade de preservarem uma riqueza, incomensurável que DEUS DEU, para a região e que portanto todos nós temos por obrigação de preservar.

Eu acho, que a população ribeirinha, praticamente como todo o povo brasileiro, que moram nas margens dos principais rios brasileiros, é de uma forma impressionante a falta de política pública. Nas maiorias das regiões brasileiras, onde sempre digo que muitas vezes não tem saúde, educação e nem possibilidades de empregos.

Essas pessoas não tem acesso, naquilo que deveria ser elementar para o ser humano que vive no Brasil - e tudo isso por falta de uma política, de uma ação governamental, que tem como objetivo levar melhorias para essas regiões como Educação, Saúde, possibilidades de empregos. Nós temos que tirar de cada região aquilo que é potencial da própria

... "Achamos um absurdo o Presidente da República, convocar o Congresso em caráter extraordinário e gastar 40 milhões de dólares, em 30 dias de funcionamento..."

TF - Para a região de Porto Murtinho o que a bancada Federal do PT, poderia a vir a beneficiar?

LULA - Irei repetir tudo aquilo que eu disse na campanha de Myrian em 96. Eu acredito que Myrian terá a disposição dela os 05 (cinco) Senadores do PT, 21 Deputados Federais e terá ainda a Direção Nacional e Estadual do Partido, dos Deputados Estaduais aqui no MS, para discutirem os Projetos de interesse da comunidade e de toda a região Pantaneira.

Acho, apesar de Myrian estar apenas iniciando o seu mandato, de apenas 42 dias, há vários projetos de interesse de Porto Murtinho e na hora que chegarem na Câmara dos Deputados, na bancada do Senado, eu não tenho dúvida nenhuma, que haverá, muita ajuda inclusive de outros partidos políticos, com interesse de ajudar a desenvolver a região do Pantanal. Sobretudo visando melhorar a qualidade de vida do povo mais pobre desta região.

TF - Que tem a nos dizer a

A mesma greve no Poder Judiciário

Parece que não estamos vivendo o tão sonhado e esperado Ano Novo, o atual de 1997, já que fatos do ano que passou se repetem novamente com as mesmas aparências.

Daqui a pouco, vamos ver novamente na imprensa local os mesmos depoimentos de Juizes e fotografias de pilhas de processos travados, estacionados em cima de uma mesa a espera paciente pela volta dos funcionários que se encontram "novamente parados" pelo "mesmo motivo" que originou no ano passado, mais de 90 (noventa) dias de greve.

O cidadão comum, aquele que está aguardando receber os seus direitos pelos serviços prestados aguardam o desfecho final de sua questão, ou o cumprimento efetivo da tutela jurisdicional. Enquanto esperam só lhes restam o prejuízo, a angústia e as noites sem sono perdido na dúvida do que fazer.

O Carnaval já passou, e quem podia comemorar já comemorou. Assim, quem sabe agora o País acorde e com ele se levante também as alternativas de forma efetiva para resolver o problema.

A situação tem gerado uma diversidade de problemas. Inúmeras pessoas estão passando grandes necessidades. Passam por constrangimentos e angústia na espera de ver cumprido um mandato judicial, e como exemplo citamos, cobrança de pensão alimentícia, cumprimento de despejo, cobranças, manutenção de prisões indevidas e outras tantas medidas judiciais importantes e necessárias à vida em sociedade.

Não interessa para o cidadão quem está errado ou quem estará com a razão pela falta do pagamento do 13º salário que deveria ter sido pago no dia 20.12.96, mais o salário referente ao mês de janeiro/97 que deveria ter sido depositado no dia 07.02.97, o que interessa, é que as responsabilidades do Poder Público sejam sempre cumpridas, principalmente quando trata-se de salário de pessoas totalmente dependentes deste ganho.

Tivemos informação de que já foi proposto pelo Sindicato da categoria, uma Ação Ordinária de Cobrança cumulada com antecipação de tutela, deferida a princípio a seu favor mas que ainda não pode ser cumprida devido um recurso de Agravo de instrumento interposto pelo Estado. Embora a questão já se encontre na esfera Judicial, acreditamos muito no bom senso de ambas as partes diretamente envolvidas neste episódio lamentável e já conhecido em nosso Estado.

Registramos também, que além dos funcionários e das pessoas que buscam a tutela jurisdicional também está a classe dos advogados, que depende exclusivamente dos ganhos da profissão para o cumprimento de seus compromissos básicos e necessários.

Não acreditamos que a sociedade, para ter o Poder Judiciário funcionando novamente, terá que se cotizar para pagar os salários dos funcionários, nem acredito que o funcionário público vai ter que pedir esmola, para não morrer de fome, ou impedir de ver seus filhos chorarem por falta o leite e o pão que, dignamente, seus pais buscaram trabalhando e não receberam, porque ainda acredito que o Poder Executivo esteja providenciando verbas para saldar esse importante compromisso firmado com a nossa população.

Acreditamos ainda, que todas as questões colocadas neste artigo são do conhecimento das autoridades. Mas que sirvam para aumentar a sensibilidade dos responsáveis para que sanem com urgência essa pendência.

Mais uma vez lembramos (igual fizemos no ano passado), que a situação seja resolvida de forma ordeira, íntegra, calma e confiante, como vem sendo conduzida até o momento, e que não sejam esquecidos os princípios da democracia e os conceitos do respeito e da moral, de modo a não permitir originar ofensas mútuas e falta de respeito às autoridades, extremismos esses que acabam por culminar em desordem geral, o que não é admitido por nosso povo.

Entretanto (também de forma semelhante ao ano que passou), as autoridades não podem esquecer que tudo tem limite, até mesmo a manutenção da ordem, e nesses momentos críticos, de insatisfação geral, não é fácil manter a serenidade e a discussão democrática dos problemas.

A Associação dos Advogados de Mato Grosso do Sul, espera que não seja necessário uma Sentença Judicial para declarar e fazer cumprir o óbvio.

Geraldo Escobar Pinheiro - Advogado - Presidente da Associação dos Advogados de Mato Grosso do Sul - 726 4804 - FAX 726 4803

RONDA POLICIAL

"Gauchinho" furtou Mobilete no Carnaval e acabou preso em flagrante pela PM

Uma ocorrência policial no mínimo atípica e inusitada foi registrada na madrugada do último dia 09/02 e graças ao elevado senso de presunção, somado ao verdadeiro espírito de guardiões da comunidade encarnado por uma equipe de policiais militares, foi possível evitar o furto de uma Mobilete ocorrido nas proximidades do Grêmio Pedro Rufino e prender em flagrante o autor do delito.

Tudo começou por volta das 01:00 hs da madrugada do dia 09, a guarnição de serviço da Polícia Militar se encontrava em frente ao Grêmio Pedro Rufino, onde se realizava o baile de carnaval, quando notou a passagem pelo local do elemento conhecido pela alcunha de "Gauchinho", residente em Bella Vista Paraguai, tido pela polícia como suspeito de envolvimento em furtos ocorridos no lado brasileiro e na recepção de produtos furtados, que estava engarupado em uma Mobilete conduzida por outro elemento. Pressupondo que o suspeito poderia estar se preparando para agir, a guarnição da PM se deslocou para o Posto da Receita Federal, onde montou guarda durante quase uma hora, considerando que caso cometesse algum delito "Gauchinho" certamente cruzaria para o lado paraguaio, onde reside.

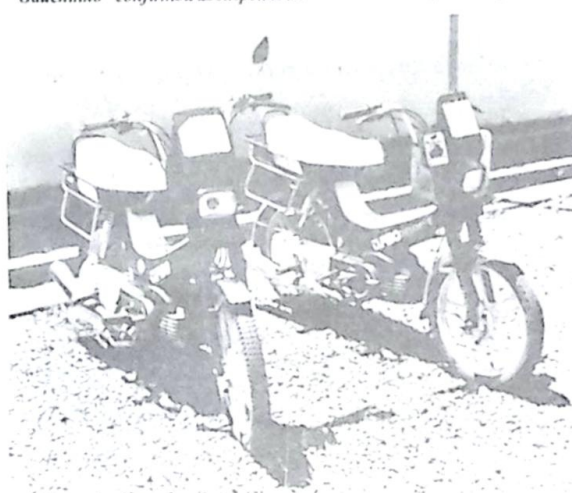
Como o suspeito não deu nenhum sinal os policiais resolveram retornar ao ponto base, em frente ao Grêmio Pedro Rufino, porém, quando a guarnição se encontrava atrás do Hospital São Vicente de Paula, na rua Duque de Caxias, eis que repentinamente cruza "Gauchinho" pilotando uma Mobilete e o elemento com quem ele havia sido visto engarupado uma hora antes, pilotando outra Mobilete. Uma simples dedução levou os policiais a desconfiarem mais ainda que "Gauchinho" estava praticando um furto, rapidamente contornaram o quarteirão e abordaram a dupla nas imediações do monumento localizado na avenida Internacional, de acesso à Bella Vista Paraguai. Apesar de tentar empreender fuga, "Gauchinho" não teve saída e acabou sendo detido pelos policiais, o outro elemento que o acompanhava, conseguiu manobrar a Mobilete e saiu em desabalada carreira em sentido contrário, entrando por uma rua estreita, em direção à Escola Dr. Joaquim Murтинho, no bairro Costa e Silva. Porém, ao notar que a viatura da PM estava nos seus calcanhares, o elemento desvencelhou-se da Mobilete e embrenhou-se em um terreno baldio, conseguindo escapar protegido pela escuridão.

"Gauchinho", identificado pelo nome de Luiz Calegari dos Santos, foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, bem como as duas Mobiletes que a dupla utilizava, para averiguações, nesse interim de tempo a rádio patrulha da PM recebeu a comunicação que uma Mobilete com as mesmas características do veículo conduzido por "Gauchinho", havia sido furtada a poucos minutos de uma residência localizada ao lado do clube Grêmio Pedro Rufino. Chegando na Delegacia, os policiais encontraram-se com o jovem Albenir Lopes, o "Batavinho", proprietário da Mobilete furtada, que imediatamente reconheceu como sendo sua a Aero Puch, cor azul, que acabara de ser recuperada pela PM. Comprovada a prática do ilícito penal, "Gauchinho" foi autuado em flagrante pelo Delegado de Polícia Civil Jair Bispo Evangelista e recolhido à cadeia pública, onde ficará a disposição da Justiça para responder pelo crime de furto qualificado.

Conforme foi amplamente notificado na época, "Gauchinho" também é acusado de recepção dos aparelhos de computador furtados



"Gauchinho" confirmou as suspeitas da Polícia e acabou preso em flagrante



As Mobiletes, uma recuperada pela PM e a outra utilizada para a prática do crime

ano passado no Centro de Saúde Municipal, em Bella Vista, que foram localizados em seu poder, em Bella Vista Paraguai, crime pelo qual ele também deverá ser indiciado em inquérito policial, já que até agora, apesar de todos os esforços da polícia belavistense não tinha sido possível o indiciamento do elemento porque ele não compareceu à Delegacia de Polícia Civil e dificilmente cruzava para o lado brasileiro. Agora, a casa caiu e Luiz Calegari dos Santos, o "Gauchinho", que por muito pouco não deixou o "Batavinho" a pé, está sujeito a uma pena de 02 a 08 anos de reclusão, de acordo com o Código Penal Brasileiro.

Amizade termina em homicídio em um Bar no Bairro Água Doce

Um crime de homicídio, até o momento sem explicação, ocorreu no último dia 08, sábado, por volta das 22:50 hs, no Bar Nossa Senhora Aparecida, localizada na Avenida Teodoro Sativa, no bairro Água Doce, tendo como vítima o jovem Luiz Carlos Pereira, 26 anos, residente nas proximidades do local.

De acordo com as primeiras informações obtidas pelas Polícias Civil e Militar, que estiveram no local do crime fazendo os levantamentos de praxe, o homicídio foi cometido pelo indivíduo de nome Gumercindo Pires, que seria amigo da vítima, consta que não houve nem mesmo algum tipo de desentendimento ou discussão, Luiz Carlos estaria jogando sinuca no bar quando em dado momento, após uma rápida troca de palavras, que mais parecia uma brincadeira, Gumercindo Pires sacou do revólver e disparou um tiro contra o rapaz, ferindo-o mortalmente no tórax, lado esquerdo, na altura do coração.

Luiz Carlos Pereira teve morte instantânea, o acusado evadiu-se do local logo em seguida e não foi localizado pela Polícia, espera-se para os próximos dias a sua apresentação na Delegacia de Polícia Civil para responder pelo violento crime, que chocou os moradores do bairro Água Doce, onde tanto a vítima como o acusado são pessoas bastante conhecidas de toda a comunidade.

Esfaqueamento na Baixada Fluminense

Também no dia 08/02, por volta das 21:00 hs, a Polícia Militar foi informada por populares que na Baixada Fluminense, nas proximidades da oficina do "Pelanca", encontrava-se um elemento caído, com uma perfuração de arma branca no peito.

A guarnição da PM se deslocou rapidamente para o local e confirmou a informação, procedendo a remoção do ferido para o pronto socorro do Hospital São Vicente de Paula, onde o mesmo recebeu atendimento médico de urgência e apesar da grande quantidade de sangue que perdeu e da gravidade da perfuração que sofreu na altura do tórax, lado esquerdo, conseguiu escapar da morte.

Posteriormente ao socorro à vítima do esfaqueamento, identificado como sendo Paulo Ramires Fernandes, 36 anos, residente na Vila Camisão, na vizinha cidade de Jardim, a radiopatrulha da Polícia Militar também conseguiu efetuar a prisão do acusado, o elemento Deusdebite F. Barbosa, 40 anos, morador na Baixada Fluminense, que estava refugiado em sua casa. Ele confessou a autoria do esfaqueamento e entregou a arma do crime, sendo preso e recolhido à Delegacia de Polícia Civil. Consta que Deusdebite já respondeu anteriormente por crime de tentativa de homicídio.

Polícia Militar Florestal de Bela Vista apreendeu grande quantidade de madeira em reserva Indígena

Em operação que teve a duração de cinco dias, desenvolvida na região de Amambai e Aral Moreira, uma guarnição do Destacamento PM Florestal de Bela Vista, sob o comando do Sargento Clademar José Sovemiro, comprovou denúncias recebidas da FUNAI - Fundação Nacional do Índio - Regional de Amambai, e flagrou a prática de exploração ilegal de produtos florestais na aldeia Guassuty, no município de Aral Moreira, efetuando a maior apreensão de madeira em tora dos últimos anos no Estado e a prisão em flagrante de dois madeireiros e também do cacique indígena responsável pela área.

A operação teve início no último dia 03 de fevereiro quando uma guarnição do Destacamento PM Florestal de Bela Vista, acompanhada do Chefe de Serviço de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente, Newton Machado Bueno, lotado na Administração Regional da FUNAI em Amambai, se deslocaram para a aldeia Guassuty, no município de Aral Moreira, para checar uma denúncia de exploração ilegal de madeira na área indígena de 500 has, logo ao chegarem foi constatada a irregularidade, sendo apontados como responsáveis dois madeireiros da região e o próprio capitão de aldeia Guassuty, Ilson Lopes, 31 anos, conhecido por "Araponga", o qual contou aos policiais que havia feito um acordo com os madeireiros para a retirada da

madeira, devendo receber em troca um veículo para transporte dos índios à cidade e outra parte em madeira beneficiada para a construção de casas na aldeia.

Informados de que os madeireiros responsáveis pela extração e retirada da madeira se encontravam na cidade e deveriam voltar no outro dia, os Policiais Florestais montaram guarda na estrada e permaneceram na área até a manhã seguinte, quando os madeireiros se dirigiam à reserva indígena foram interceptados e identificados como sendo os irmãos Arino Elesbão Martins, 33 anos e Waldemir Martins, 39 anos, ambos residentes a rua Duque de Caxias, nº 629, na cidade de Aral Moreira, que atuam no ramo de beneficiamento de madeira. Os irmãos madeireiros receberam voz de prisão no ato, juntamente com o capitão "Araponga" e logo em seguida foram removidos para a Delegacia de Polícia Federal de Ponta Porã, onde foram autuados em flagrante pelo Delegado Eduardo Benedito Curtolo, pelo crime de extração ilegal de produtos florestais.

Nos autos da prisão em flagrante os irmãos Arino e Waldemir confirmaram o acordo com o capitão indígena "Araponga" e alegaram que toda a madeira explorada seria vendida para a Madeireira LS Ltda, estabelecida no Município de Ponta Porã, Distrito de Sanga Puitã, segundo eles, estavam explorando a área da reserva indígena há cerca de 25 dias e ainda



Centenas de árvores centenárias, foram derrubadas na reserva Indígena

não haviam retirado nenhuma carga de madeira devido as constantes chuvas que caíram nos últimos dias. Foram apreendidos pela Polícia Militar Florestal 02 moto-serras, 02 caminhões e um trator, utilizados na exploração ilegal de madeira na reserva indígena, além de grande quantidade de toras, conforme mostramos na seqüência: 90 (noventa) m3 de Peroba, 30 (trinta) m3 de Pau Óleo, 05 (cinco) m3 de Canafistola, 02 (dois) m3 de Cedro e 02 (dois) m3 de Cajarana.

Também foi aplicada uma multa de R\$ 21.545,00 contra os irmãos Waldemir Martins e Arino Elesbão Martins, por efetuarem a

exploração de produto florestal em área de preservação permanente, sem autorização do órgão competente, sendo suspensa a continuação das atividades de extração de madeira na reserva indígena. Os veículos, bem como a grande quantidade de toras apreendidas, ficaram sob a custódia do Chefe do Serviço de Patrimônio Indígena da FUNAI de Amambai, Newton Machado Bueno, o qual fica responsável por sua conservação até a decisão final das autoridades. O cacique "Araponga" bem como os irmãos Waldemir e Arino vão responder a processo crime contra o Meio Ambiente, na Justiça Federal.

Hospital de Jardim será reformado com recursos do SUS

O Hospital Marechal Rondon em Jardim, que atende boa parte de moradores da Região Sudoeste do Estado, vai ser reformado com recursos do SUS (Sistema Único de Saúde), conforme garantiu o Secretário Estadual de Saúde, Nelson Tavares, à Deputada Federal Marisa Serrano (PMDB). "Outra boa notícia para a região é que o Hospital de Guia Lopes vai ter as obras concluídas com recursos do BIRD (Banco Interamericano de Desenvolvimento), depois de entendimentos com o Ministério da Saúde", confirmou Marisa.

Fundado em Fevereiro de 1954, o Hospital Marechal Rondon passa por dificuldades estruturais. Dois dos quatro blocos em situação precária, necessitando de reformas urgentes. O restante da estrutura precisa de reparos, a fim de conter problemas como infiltrações e trincas nas paredes.

"O bloco da frente nunca foi reformado. Desde sua fundação, o Hospital passou por algumas ampliações e pequenos reparos para manutenção", contou o Presidente do Estabelecimento, com finalidade filantrópica, Rufino Kuhnen.

Hoje, o Marechal Rondon dispõe de 42 leitos e atendeu no último mês 1.400 pessoas para procedimentos ambulatoriais e internações. Além de servir a população de



Jardim (30 mil pessoas), o estabelecimento presta atendimento a moradores de Municípios da Região Sudoeste, como Porto Murtinho, Caracol, Bonito e a 100% dos residentes em Guia Lopes da Laguna.

Com a reforma, orçada em aproximadamente R\$ 370 mil, serão implantados dois novos consultórios e o setor de ortopedia, além do aumento de 25% a 30% do número de leitos.

"Haverá uma melhoria nas condições de enfermarias existentes, hoje em situação -

precária", completou Kuhnen. O serviço de Raio-X será incrementado, com novas instalações e equipamento moderno.

O Secretário de Saúde do Estado esteve visitando o Hospital Marechal Rondon no último mês a convite da Deputada Marisa Serrano. "O Secretário está sensível ao problema da população do Sudoeste. Já é do conhecimento que um dos principais problemas enfrentados na região é a saúde, e por isso estamos lutando para melhorar a qualidade desse serviço", reforçou a Deputada.

GUIA LOPES DA LAGUNA

A Deputada Marisa Serrano informou ainda que o Hospital Estadual de Guia Lopes, que teve as obras paralisadas por falta de recursos, vai ser concluído com recursos do BIRD.

"É triste ver a realidade da saúde do Município. Enquanto a população precisa do serviço, o prédio está tomado pelo mato, em completo abandono", relatou.

O recurso está sendo conseguido por intermédio do Ministério da Saúde, com apoio da Secretaria de Saúde do Estado.

"O Secretário Executivo do Ministério, Barjas Negri, comprometeu-se a dar prioridade para Guia Lopes.

Há R\$ 300 milhões em recursos do BIRD a serem aplicados em projetos na área de saúde no País", esclareceu a Parlamentar.

É O BICHO! É O BICHO!

O CARNAVAL NÃO ACABOU



A micareta do Pantanal

AQUIDAUANA-MS AGOSTO DE 97

Dias 15, 16 e 17 de agosto, Aquidauana, em Mato Grosso do Sul, a 128 km da Capital Campo Grande, será palco do primeiro carnaval ecológico do mundo. É a PANTANETA. Um grande show de alegria e animação.

Durante três dias e três noites, as feras do carnaval da Bahia, com os mais famosos trios elétricos, estarão comandando a festa e puxando os blocos oficiais **Flor de Camalote e Zé Caré**, e vários blocos alternativos.

Aquidauana vai estar de portas abertas, oferecendo toda a infra-estrutura que uma grande festa merece. Arqui bancadas, camarotes, serviços de hotelaria, pousadas, campings e tudo com muita segurança. Na Trilha Ecológica da Folia, no Parque da Lagoa Comprida, na Praia do Pirizal e em Piraputanga, estarão também os melhores grupos de samba e pagode. Venha soltar os bichos na PANTANETA. Na micareta do pantanal, você fica longe do stress e perto da natureza.



Paixão Nacional
e o TCHAN DA PANTANETA



PREFEITURA DE
AQUIDAUANA
Cidade e Natureza

arte & show

PROMOÇÕES E MARKETING

Reservas e aquisição dos kits de fantasias dos blocos Flor de Camalote e Zé Caré, e de pacotes incluindo transporte, hospedagem e alimentação, pessoas e outras atividades, na sua agência de turismo preferida a partir do próximo mês de abril. Descontos especiais para grupos.
Informações: PANBRATUR (067) 241-2404 - LUCATUR (067) 241-1442 - BUNTI TURISMO (067) 241-2719
Pantanet@maimtel.com.br - http://www.aquidauana.com.br

EDITAL DE PROCLAMAS

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade e Comarca de Bela Vista-MS., FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os Documentos exigidos pelo Artigo 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II, III e IV, e pretendem se casar:

ROSALINO FLORENTINO e EVA LAURA PEREIRA DOS SANTOS, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, natural de Bela Vista-MS., eletricitista, filho de Argemiro Florentino e Matilde Louveira Florentino; ela, natural de Bela Vista-MS., estudante, filha de Adão Pereira dos Santos e Maria Catarina Duarte dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista-MS., 13 de Fevereiro de 1.997
JANILDE ROSA DOS SANTOS - Oficiala

EDITAL DE PROCLAMAS

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade e Comarca de Bela Vista-MS., FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II, III e IV, e pretendem se casar:

ERASMO QUINTANA e JUSSARA ARGUELHO, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, natural de Caracol-MS., estudante, filho de Bernardino Quintana e Petrona Cáceres Quintana; ela, natural de Bela Vista-MS., estudante, filha de Irenio Arguelho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e Ramona Abadie Arguelho. Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei. Bela Vista., 13 de Fevereiro de 1.997 JANILDE ROSA DOS SANTOS - Oficiala

Prefeitura Municipal de Caracol PORTARIA Nº 021/97

O Senhor Dilmir da Silva Leite, Prefeito Municipal de Caracol, Estado de Mato Grosso do Sul, Usando das atribuições que lhe confere o cargo...

RESOLVE:

I - Revogar a Portaria Nº 009/97
II - Nomear a Sra. CATARINA SORRILHA, para exercer o cargo comissionado de DIRETORA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICIPAL, Código 1.1.05, Símbolo DAS-2, do anexo I, Tabela I, da Lei Nº 298/94, de 14 de Dezembro de 1.994, a partir de 01 de Janeiro de 1.997.

III - CUMpra-se e REGISTRA-se
Paço Municipal, 01 de Janeiro de 1.997

DILMAR DA SILVA LEITE
Prefeito Municipal

Guia Lopes da Laguna em estado de calamidade pública

(André Luiz) - O novo Prefeito de Guia Lopes da Laguna, Elizeu dos Santos herdou da Administração passada uma mala de dívidas a fornecedores, funcionários e total abandono do poder público. A reportagem do Tribuna da Fronteira registrou em Guia Lopes da Laguna cenas de revolta por parte da população, uma calamidade pública.

As ruas da cidade já por muito tempo estão danificadas com as enchurradas e matagal, tanto na área central como na periferia. A Vila São Miguel é um exemplo entre as mais prejudicadas pelas enchurradas. A Prefeitura Municipal ainda não conta com nenhuma estrutura para atender a comunidade. A única patrola que pertence ao Município está quebrada e o Poder Executivo não tem verba para recuperar.

O atual Prefeito priorizou o pagamento dos servidores em atraso há quatro meses. Na mesma situação encontra-se a pá carregadeira, pois o seu motor foi empenhado pela Administração passada, em uma empresa por falta de pagamento. No ano passado o Executivo Municipal gastou um valor exorbitante em peças e consertos de maquinários, embora, a Patrola e a pá-carregadeira nunca funcionaram perfeitamente.

A situação calamitosa das ruas da cidade dificulta até

mesmo o trabalho da Polícia que muitas vezes não pode circular com a viatura devido as crateras que cercam as vias públicas.

Com isso a bandidagem vem tomando conta da cidade. O problema vem se agravando com as constantes chuvas desde o último mês e com as enchurradas os buracos, as poças vêm se proliferando.

Uma moradora da Vila São Miguel falou à nossa reportagem - que está confiando na Administração atual. Já o Pedreiro Antonio, disse: "A Administração passada abandonou o povo de Guia Lopes da Laguna, estamos vivendo em um matagal, com lixos e buracos. Eu acredito que o Prefeito Elizeu vai reverter este quadro", enfatizou.

Outro problema que preocupa principalmente aos produtores rurais é a reforma da Ponte do Rio Santo Antonio, que há poucos dias foi recuperada, mas devido as frequentes chuvas veio a desabar novamente. A ponte garante acesso a centenas de propriedades de pequeno e grande porte, correspondendo a cerca de 70% da produção do Município.

Uma lavoura de arroz irrigado que produz em média 50 mil sacas por ano, nesta última safra já perdeu 50% da produção por não ter por onde escoar a produção. O mercado de leite também está comprometido. A população reclama e com razão e,



PREFEITO ELIZEU FALA DOS PROBLEMAS

O Prefeito Elizeu dos Santos-PMDB, falou à reportagem do Tribuna da Fronteira dos problemas que o Município vem enfrentando.

Com a falta de recursos, Elizeu iniciou seu mandato pagando contas. A folha de funcionalismo estava 4 meses em atraso e os débitos com fornecedores são de grande monta.

Elizeu além de herdar a numerosa dívida, pretende arrumar a casa com urgência, principalmente as questões burocráticas provenientes de convênios e outros, tudo está bagunçado disse o Prefeito.

"Nossa equipe está empenhada, mesmo sem recursos, economizando o máximo possível, e acreditamos no apoio de nossos representantes na esfera estadual e federal, só assim iremos tirar Guia Lopes da Laguna do caos em que se encontra", argumentou o Prefeito.

1ª Dama trabalha para recuperar PRONAV



1ª Dama Danci Aparecida Zanata dos Santos (ao centro) e Funcionárias do PRONAV

A Primeira Dama do Município de Guia Lopes, Danci Aparecida Zanata dos Santos, tem pela frente uma difícil missão, a recuperação do PRONAV Municipal. Atualmente instalado no antigo Posto de Saúde do Município, o PRONAV conta com 03 funcionários - que juntamente com a Primeira Dama, estão empenhados na reestruturação do órgão. Em matéria de convênios, nada está legalizado e é a primeira tarefa que a Primeira Dama pretende formalizar, a viabilização de Convênios com órgãos governamentais visando recursos para atender a comunidade carente do Município.

"Sabemos que na área de Assistência Social, Guia Lopes está na estaca zero. A nossa intenção é fazer um trabalho amplo, conferindo 'in loco', os problemas da comunidade, ouvindo sugestões de voluntários.

A nossa cidade precisa se unir em prol de uma campanha,

para acabar com a fome, com a falta de Assistência Médica e pretendemos ministrar cursos profissionalizantes, enfim, nossa cidade precisa prosperar", enfatizou a Primeira Dama Danci Aparecida.

"De imediato, através da Secretaria de Saúde do Município, estamos realizando atendimento Odontológico.

A Dra. Eliane Sheres, está atendendo todos os dias cerca de 10 pessoas.

Ainda é muito pouco o que temos feito no momento, mas quando tudo estiver organizado iremos colocar em prática o nosso projeto de trabalho", garantiu a Primeira Dama.

* ANUNCIE E VALORIZE *
* O JORNAL DE SUA CIDADE... *
* JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA *

JAVET

AGROPECUÁRIA

Produtos Agropecuários em Geral
Vacinas - Sementes - Ferragens - Selaria
Veterinário de Plantão
IMPORTADORA E EXPORTADORA

A Loja Amiga do Homem do Campo



☎ fax:(067)439-1234 - Res. ☎ (067)439-1933
Rua Barão do Ladário, 1755 - Centro - Bela Vista/MS

Indicador Profissional

MÉDICO

Dr. Moacyr Lopes

Ginecologia - Obstetrícia
Clínica Geral e Ultrassonografia

Rua Cel. Juvêncio, 378

☎ 251-2960 - JARDIM/MS

ADVOGADOS

DR. JOSÉ ATANÁSIO LEMOS NETO

DRA. LUCIANA BRANCO VIEIRA

Rua Marechal Rondon, 638

☎ Esc. 251-1245 - Res. ☎ 251-1845

Rua Antonio Maria Coelho, S/Nº

☎ Esc. 726-3134 - Res. ☎ 726-2503

Cel. 981-6397 - Campo Grande/MS

ADVOGACIA

DR. ANTONIO F. DO NASCIMENTO

Advocacia Criminal e Cível
OAB/MS 2809

Residência: Av. Rio Branco, 193

Escritório: Rua Dr. Corrêa, 706

☎ (07) 287-1181 - Porto Murtinho/MS

ADVOGADAS

VILMA DA SILVA VERA LOUREIRO DE ALMEIDA
OAB/MS 2574-B OAB - 2573 - B

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

RUA CUIABÁ, S/N - CENTRO

☎ (067) 439 - 1290

BELA VISTA/MS

ADVOGACIA

DR. HÉLIO TADEU RUIZ

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

Rua 14 de Maio, 470 - CENTRO

☎ (067) 251-1736 - JARDIM/MS

ADVOGACIA

DR. HÉLIO RUIZ

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

RUA 14 DE MAIO, 470 - CENTRO

☎ (067) 251-1012 - 251 - 2424

JARDIM/MS

ADVOGACIA

DR. MARCUS A. RUIZ - "KARAY MBARETÊ"

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS
CONTRATOS - EXECUÇÕES

☎ (067) 251-1012 e 251-2424

Quem tem o ideal nas Estrelas
pisa nas pedras e não sente

JARDIM/MS

BIMPATIA

Num lugar mais alto que a sua cabeça, acender 03 (três) velas brancas no prato com água e açúcar para os 03 Anjos Protetores (Gabriel, Rafael e Miguel), fazer 1 pedido em 3 dias você alcançará a graça. Publicar no 3º dia e observar o que acontece no 4º dia.
(J.I.L. - Caracol-MS)

La Sorvetes Finos

Bamba



Uma variedade de Sabores

"Melhor Sorvete da City"

Sistema Selv Service

Rua Barão do Ladário, S/Nº
(Frente ao Posto Nacional)

Comercial SAMPAIO

Completo sortimento de secos e molhados, frutas, verduras, armarinhos, selaria e ferragem

Av. 11 de Dezembro, 778
☎ 251-2976 - JARDIM

CRILÃ

De Luiz Carlos Poitevin Pereira

• Compra-se Crina, Lã, Rabo de Cavalão e Rabo de Vaca

Avenida Brasil, 1.046

☎ 495-1240 - CARACOL/MS

Farmácia **AURIVERDE**

Medicamentos e Perumarias,
Aplicação de Injeções e entrega a domicílio

Almerinda M. Malaquias

Plantão 24 Horas

Av. Mato Grosso, 454 - V. Anjélica
☎ 251-1170 - JARDIM

EDITAL DE PROCLAMAS

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade e Comarca de Bela Vista-MS., FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II e IV, e pretendem se casar: JOÃO VICENTE DA SILVA e MARIA APARECI DA VOGADO, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, natural de Amambai-MS., motorista, filho de Cacilio Alves da Silva, já falecido e Caciilda Lopes da Silva; ela, natural de Bela Vista-MS., lides do lar, filha de Raimundo Vogado, já falecido e Roberta Alegre.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista-MS., 27 de Dezembro de 1.996

JANILDE ROSA DOS SANTOS
Oficiala

**SECRETARIA DE SAÚDE INFORMA:
Farmácias de Plantão no
Mês de Fevereiro de 97**

01/02 - DROGARIA SÃO MATHEUS..... Sra. Adalgisa
08/09 - FARMÁCIA MODERNA..... Dr. Suliman
11 - DROGARIA SÃO MATHEUS..... Sra. Adalgisa
15/16 - DROGARIA DROGANOSSA..... Sr. Jair
22/23 - DROGARIA DROGALINE..... Sr. Carlos
OBS: As Farmácias que não estiverem de Plantão deverão permanecer fechadas e as solicitações eventuais só poderão ser atendidas se constar na Receita a informação de que a de Plantão não dispõe da medicação citada.

DRA. MARILZA PINHEIRO CANIZA - Assist. da Secretaria de Saúde

NÍMIA Confecciones

"A Arte de Bem Vestir"



Rua Lomas Valentinas, 36

☎ 038-221 - Bella Vista/PY

Confeções para homens, mulheres e crianças

**WHAALDREN
LEE COOPER**

Representante:

**WRANGLER - FÓRUM - ZOOMP
MARTEL - VAN HEUSEN
IVES SAINT LAURENT**

Drogaria DANIFARMA

A DROGARIA DANIFARMA, continua presenteando seus clientes com uma promoção de Ano Novo. Nas compras de medicamento ou perfumaria acima de R\$ 5,00 reais, você estará concorrendo a uma linda bicicleta 18 marchas e mais cinco camisetas da Drogaria Danifarma.

A DROGARIA DANIFARMA comunica seus amigos e clientes que houve mudança no horário de atendimento para melhor atendê-los e servi-los. O novo horário será das 06:30 da manhã até às 23:00 horas. Após às 23 hs o cliente só precisa acionar a campainha que está próxima a porta da frente da Farmácia ou pelo Fone: 495-1166, que será bem atendido. OBS: O sorteio será dia 31 de Março de 1997.

Av. Brasil - ☎ 495-1166 - Caracol

Na objetiva de João Carlos Velásquez

FLAGRANTES DO CARNAVAL DE BONITO

ALGUNS FLAGRANTES DO CARNAVAL EM CARACOL,

CLICADOS POR JOÃO CARLOS VELÁSQUEZ



A Pestalozzi recebe o carinho da visita na Avenida Pilad Rebuá do Prefeito Nercy



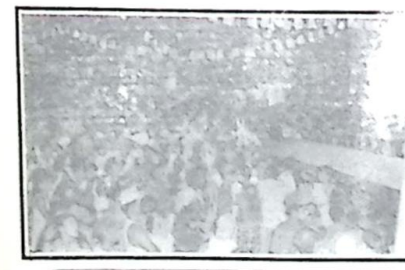
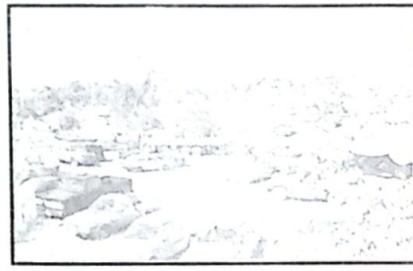
A comunidade de Bonito cumprimenta o Prefeito pela festa



A equipe da limpeza pública foi elogiada pelo Prefeito

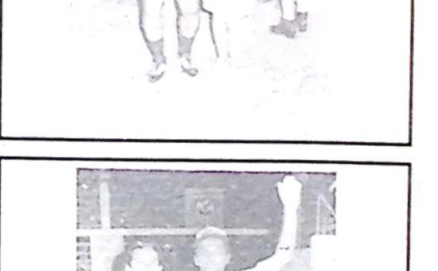


Prefeito é abraçado pelo sucesso do Carnaval



"É melhor ser ocasionalmente enganado do que permanentemente desconfiado"

B. C. Forbes



EDITAL DE PROCLAMAS

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade de Bela Vista-MS., FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II e IV, e pretendem se casar: **VANILTON BAZANA e MARTA ARECO**, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, natural de Antonio João-MS., lavrador, filho de João Belarmino Bazana e Marcelina Echeverria; ela, natural de Bela Vista-MS., lides do lar, filha de Francisco Areco e Agustinha Florenciano. Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei. **BELA VISTA/MS., 14 de Fevereiro de 1997**
JANILDE ROSA DOS SANTOS - Oficiala

Projeção

LITERATURA

TV

ARTES

CINEMA

Caderno 2

Caderno Especial - Encarte dos Jornais
 TRIBUNA DA FRONTEIRA - TRIBUNA
 MURTINIENSE e JORNAL DE BONITO

SEMANA DE 10 À 18 DE FEVEREIRO DE 1997

Corpo em Evidência Opção acertada

Por Fábio Dobbs - TV Press

Apesar de ser famosa, a modelo Valéria Valença corre sempre o risco de não ser reconhecida na rua. As roupas, ao esconder suas formas, podem tirar a principal referência que o telespectador tem dela. Afinal nos seis anos em que aparece nas vinhetas de Carnaval da Globo ela nunca apareceu vestida. "Nunca tive problemas com o meu corpo, nem com o nu", orgulha-se Valéria. Com 50 kg e 1,70 m de altura, a mulata garante que não é assídua frequentadora das academias de ginástica nem uma pessoa obcecada por dietas. "Tenho sorte de manter a forma", minimiza.

Na verdade, Valéria não se preocupa com o corpo. Ela agradece aos anos de handebol no colégio a boa forma de seus 25 anos. Apesar do desprendimento com o corpo, foram suas medidas que a ajudaram a conquistar o quarto lugar no Concurso de Garota de Ipanema em 1989. Mais do que o título, Valéria conseguiu a admiração de um dos jurados Hans Donner. "Logo depois o Hans me chamou para fazer o teste da vinheta", acrescenta.

Nas vinhetas, a moça mostra simplesmente o que está acostumada a fazer desde criança. "Sempre sambei e pulei o Carnaval", afirma. O



detalhe do corpo nu apenas coberto com a tinta, também não era novidade. "Dentro de casa sempre andei de calcinha e sutiã", compara.

O costume, é segundo ela, resultado de uma criação liberal. "Minha mãe sempre conversou comigo temas considerados tabus", afirma. Além da criação, a vaidade também ajuda Valéria a querer

expor o próprio corpo. "Gosto de trabalhar com o nu e me ver pelada", admite.

Para Valéria o trabalho de tirar a roupa é fácil, mas nem tudo é prazer no trabalho de Globozeza. A preparação para as gravações é, segundo ela, bastante cansativa. Cada pintura leva, em média, 16 horas para ficar pronta. "Tenho que me manter parada durante

esse tempo", reclama.

O trabalho é feito em partes. Enquanto um pedaço do corpo está secando, outro é pintado. Nesse ano, as três sessões de pintura totalizaram 48 horas - a cada dia, uma pintura. E no tempo em que finge de estátua, ela não pode parar nem comer: tem de se contentar com chazinho.

Mas Valéria reclama mesmo é do trabalho de tirar a tinta do corpo depois que a vinheta é gravada. "Esse ano ficou mais fácil porque a tinta era a base de água", diz aliviada. Contudo Valéria ainda fica indignada ao lembrar da sua vinheta de estréia. A produção usou tinta de automóvel, o que a obrigou a tomar um desagradável banho de redutor após as gravações.

Apesar de viver do corpo, a mulata não tem medo da velhice. "É uma consequência natural", resigna-se. Valéria, no entanto, prepara-se para o futuro: faz parte do Chico Anysio Show, como a empregada do Nazareno.

E, apesar de ter recusado o convite do Diretor Walter Avancini, para ser a Xica da Silva na Manchete, diz que quer seguir a carreira de atriz. "Gostaria de fazer novela", sonha. Mas, pelo jeito, só aceita se for na emissora que a expôs.

Opção acertada

Por Rodrigo Ferreira - TV Press

Um dos grandes orgulhos de Íris Bustamante é sempre encarnar personagens de estilos bem variados. E foi apostando nesta versatilidade da atriz que a produção de Anjo de Mim a convidou para entrar no meio da trama para viver a Camila. "Não tem muita gente jovem na novela", analisa Íris. Com um jeito de gatinha liberal, que veste roupas sofisticadas, Camila é uma menina que chega de uma temporada de estudos na França para internar o romance entre Lavinia e Nando, vivido por Márcio Garcia. Acaba surgindo um triângulo amoroso entre eles.



Mesmo sentindo o quanto é complicado entrar numa novela em andamento, Íris está satisfeita com a composição da sua personagem. Segundo ela, o melhor foi ter conseguido criar um tipo com características bem diferentes da jornalista que fez em Malhação anteriormente, apesar dos horários serem tão próximos. "Você tem de entrar com força para marcar e mudar opiniões", frisa, acrescentando que chegou a receber elogios de pessoas na rua.

Foi o convite do diretor Jayme Monjardim, em 1991, para interpretar a Flor Violeta, na novela a História de Ana Raio e Zé Trovão, que impulsionou Íris definitivamente para a carreira de atriz. Antes disso eu já queria ser atriz", lembra Íris, que largou a profissão de modelo aos 21 anos, para se dedicar aos trabalhos dramaturgicos. E após ter viajado durante oito meses com a produção da novela, ela voltou tinindo para estudar teatro e adquirir um maior embasamento para futuros trabalhos. "Senti que tinha talento", gaba-se.

A oficina de teatro do diretor Moacir Góes foi sua primeira cartada. Neste período, a incipiente atriz participou de seu primeiro espetáculo, a montagem da peça Romeo e Julieta. Foi a partir da adaptação do clássico de Shakespeare que ela começou a deslanchar nos palcos. Em 93, produziu e atuou na peça infanto-juvenil Eros uma vez, do marido Evandro Mesquita. A peça, inclusive, ganhou o prêmio Coca-Cola de melhor coreografia. No mesmo ano, recebeu o convite do diretor Hamilton Vaz Pereira para entrar no elenco da peça A Ira de Aquiles.

Com as páginas do currículo aumentando em alta velocidade, começaram a surgir mais convites. "Nesta fase eu já estava bem mais segura", garante. Fez dois episódios do Você decide e participações na novela Quatro por Quatro, de Carlos Lombardi e A Idade da Loba, de Alcione Araújo. "Foi em A Idade da Loba que fiz a minha primeira personagem mau-caráter", festeja.

Em 96, Íris foi fazer uma participação de duas semanas em Malhação, e acabou virando personagem de folheteen. No entanto, o prestígio obtido na novela juvenil não foi suficiente para que ela ganhasse um papel na próxima novela das oito, A Indomada. "O Paulo Ubiratam viu o meu teste para a Indomada e me botou no elenco de Anjo de Mim", conta.

Íris se sente uma privilegiada por interpretar tipos diferentes nas várias ofertas de trabalho que recebeu. Mas, apesar de tantos trabalhos em tão pouco tempo de carreira, a atriz reconhece que deve continuar desenvolvendo e aprendendo a arte de representar. "Adoraria fazer um trabalho baseado na obra de Jorge Amado", avisa.

Rei do Abatedouro

Por Fred Chinasky - TV Press

A novela O Rei do Gado, de Benedito Ruy Barbosa, chega ao final com menores baixas que as previstas no início da trama. Ao contrário do que se imaginava, os bois, que começaram como meros figurantes, terminaram com o estatus do elenco, de apoio, tantas foram as imagens exibidas com os ruminantes pastando e correndo ao som de canções sertanejas.

Pior para o verdadeiro elenco. Atores e atrizes sim, que acabaram indo para o abatedouro. O que é grave, em se tratando de uma novela que já previa um elenco reduzido e com tramas muito fracas para sustentar o horário nobre.

Neste ponto quem acabou tirando a sorte grande foi o ator Raul Cortez. Ele interpretou de forma competente o carcamano Geremias Berdinazzi. Deixando de lado o Raul e os atores que

participaram da primeira fase da novela, como Eva Wilma, Vera Fischer, Leticia Spiller e Tarcísio Meira, o restante do elenco, definitivamente pastou.

Mas, o que esperar de uma trama que tem como um de seus trunfos a procura pelo assassino de Ralf? Ora bolas, qualquer espectador com um mínimo de sensibilidade preferia ver Ralf aprontando com mulheres carentes do que sumindo da tela.

Se bem que, o sumiço de Ralf, também pode ter sido a única saída encontrada pelo autor para dar fim a um casal de amantes, pessimamente sustentado pelas interpretações limitadas de Oscar Magrini e Silvia Pfeiffer. E Ralf não tinha sequer o mínimo apelo para fazer o público perder o sono tentando adivinhar quem teria a coragem de matá-lo. O suspense da suposta morte de Ralf não chegou aos pés do mistério em torno da morte de Odete Roitman,

em Vale Tudo ou de Salomão Hayala, em O Astro.

Aliás, parte da explicação para que o personagem de Ralf fosse içado à condição de galã, se encontra na péssima forma de Antonio Fagundes. O ator começou a novela tão roliço que teve de se internar por uns tempos num spa para emagrecer vários quilos.

Diferentemente do que fez em Renascer, Benedito não soube incrementar tramas paralelas e nem tampouco temperar o núcleo central da novela, composto pelo romance entre Bruno Mezenga e Luana, uma inverossímil sementerra chucra, interpretada por Patrícia Pilar.

Na outra extremidade da balança estava o suspense envolvendo a verdadeira identidade de Rafaela Berdinazzi, vivida por Glória Pires. Espremida entre o talento de Raul Cortez e a falta de criatividade de Benedito, Glória terminou a

novela completamente apagada.

E Ralf, interpretado pelo dublê de galã Oscar Magrini, sumiu da trama, assim como o Senador Caxias e o sem-terra Regino - ambos assassinados -, e o agrônomo Otávio, que fugiu da fazenda de Geremias e das telinhas globais.

O que significa dizer que a novela conseguiu a provavelmente inédita façanha de terminar com um elenco ainda mais reduzido do que o que deu as caras no início de O Rei do Gado.

Resta a Globo o consolo de que a novela manteve um índice de audiência em torno dos 45 pontos do Ibope, aceitável pela cúpula da emissora.

Números que vieram à tona muito mais por preguiça dos espectadores, habituados a ligar a tevê Globo, do que por mérito do autor ou do diretor da trama. Faltou pouco para que a vaca fosse para o brejo.

CULTURA/LITERATURA

Por Márcia Bastião

Rimas de Amor e Dor

Como muitas meninas de 15 anos, Léone escreve tudo que pensa e sente em um diário. É nele, portanto, que ela anota os detalhes de sua amizade por Mélie. Amizade que vai ficando mais profunda e complexa com a convivência a ponto de desembocar num romance adolescente. Tudo, é claro, de vida e morte documentado no diário.

A pureza e a beleza que Léone via na sua relação com Mélie, porém, não é compartilhada pela família quando o conteúdo de seus escritos são revelados. E o que era motivo de orgulho para ela, acaba virando fonte de humilhação. A má reação da família precipita as coisas e o que poderia ser um simples caso de crianças descobrindo a sexualidade acaba se tornando uma bandeira

para a menina. Essa é a história que Régine Deforges conta em O diário roubado (144 páginas/R\$ 12), lançado pelo Record.

A vida de Léone transcorria sem problemas, seu relacionamento amoroso com Mélie era conhecido por poucos. Mas ninguém havia se atrevido a tocar no assunto. Nem mesmo Jean-Claude, que era apaixonado por ela, tinha demonstrado qualquer repugnância sobre tal comportamento. Até que um dia Alain, um rapaz de 18 anos de caráter duvidoso, decide cruzar seu caminho.

Com uma linguagem simples, Régine Deforges vai envolvendo o leitor ao narrar a vida de Léone, que é desnudada em público. Os sonhos daquela adolescente iam muito além do que aquela cidade provinciana na França poderia lhe dar,

mas isso não a impedia de viver ali a vida que julgava ser a correta.

Alain, porém, decide detonar tudo. Ao descobrir que Léone registrava em um caderno o seu caso amoroso, Alain tratou de roubá-lo. Não foi difícil. A própria irmã de Léone o entrega. E colocar a vida amorosa secreta de Léone em público foi tarefa fácil para o rapaz, que chega ao cúmulo de acionar, inclusive, a polícia da cidade. É aí que começa a via crucis de Léone, que perde a liberdade e a dignidade.

Em 95, o mesmo romance inspirou um filme homônimo. Embora o fio da história seja o mesmo, o livro e o filme se diferem no desenrolar da trama. O livro não tem o mesmo fim trágico do filme, em que uma das moças prefere a própria morte a se separar da outra e se enforca. No livro, somente Léone tem a vida aviltada, enquanto que

Mélie nada sofre e leva sua vida normalmente pela mesma cidade em que todos fazem de Léone um Judas.

Régine Deforges também é a autora de Tango negro, Rua das sedas e dos livros da série A bicicleta azul, um romance que se passa durante a Segunda Guerra Mundial e que vendeu mais de 8 milhões de exemplares no mundo.

A escritora francesa, que também é artista plástica e cineasta, sempre se destacou por lutar pela liberdade de expressão. Inclusive, Deforges chegou a ter uma editora e acabou tendo de fechá-la por causa de alguns grupos conservadores.

Eles pressionaram a escritora por considerarem impróprios alguns autores que ela publicava. Como cineasta, a autora de O diário roubado escreveu e dirigiu Contes Pervers, que na França obteve um bom resultado comercial.

ESTANTE

Mito Rentabilizado

No momento em que só se fala no filme Evita, de Alan Parker - que rendeu à protagonista Madonna o Globo de Ouro de melhor atriz -, oportunamente a Editora Record lança Eva Perón: a Madona dos descamisados (420 páginas/R\$ 35). Assinado por Alicia Dujovne Ortiz, o livro conta a trajetória da mulher do ditador argentino Juan Domingo Perón, que ganhou fama como protetora dos pobres e oprimidos e virou mito entre os argentinos. A biógrafa e jornalista Alicia Dujovne Ortiz revela, porém, as ligações entre os peronismo e o nazismo e traçam um perfil despótico de Eva Perón.

Tudo Zen

A seriedade e a compenetração do zen budismo nada têm a ver com falta de humor. Pelo menos, é isso que pensa Tsai Chih Chung, o mais popular cartunista do Leste Asiático que acaba de lançar, pela Ediouro, Zen em quadrinhos (162 páginas/R\$ 19). Após o prefácio, a introdução e um explicação breve sobre o que é o zen budismo, o autor libera a alegria em traços divertidos, que tratam a filosofia chinesa com bom humor.

Psicanálise da Cena

Médico e doutor em psiquiatria pela Universidade de São Paulo, Geraldo Massaro lança, pela Editora Ágora, o livro ESBOÇO PARA UMA TEORIA DE CENA (88 páginas/R\$ 12).

Para Massaro, a cena é o principal instrumento de ação do psicodrama. Sob a luz da psiquiatria, ele analisa as diferentes montagens teatrais. Com isso, pretende se voltar não só para psicólogos como para estudantes de teatro.

O Samba passo a passo

Por Ana Cristina Joselli

A paixão de Sérgio Cabral pelo samba remonta à infância. A começar pela localização geográfica da casa onde morava, tudo auxiliava a aproximação a um mundo mágico, repleto de pandeiros, violas, tamborins e muita gente com largos sorrisos reluzentes. Posicionado no subúrbio de Cavalcante, ao lado de Madureira, bairro-sede das Escolas de Samba Portela e Império Serrano, Sérgio teve a oportunidade de conviver com a nata do samba carioca. Tudo isso agora está registrado no livro As escolas de samba do Rio de Janeiro (448 páginas/R\$ 25), lançado pela Lumiar Editora.

Sérgio Cabral conviveu intimamente com a história do samba do Rio de Janeiro. Para se ter uma idéia, na lista de amigos que frequentavam sua casa, destacam-se nomes como Cartola, Zé

Kétti, Ismael Silva e Candeia, entre muitos outros que o ajudaram a desenhar um panorama da música popular brasileira nascida no morro.

Enquanto lembra, Sérgio se diverte.

Página a página, Sérgio Cabral vai delineando a cronologia do samba, sempre contando histórias. Segundo Sérgio Cabral, foi ele quem deu o apelido a Paulinho da Viola. "Ele precisava de um nome artístico e, para homenagear o Mano Décio da Viola, dei à ela o nome de Paulinho da Viola", recorda Sérgio.

Jornalista, produtor musical e pesquisador atento da música popular brasileira, Sérgio publica um documento no livro que serve para sanar as possíveis dúvidas que ainda pairavam sobre a data da fundação da Escola de Samba Estação Primeira - que ficou conhecida como

Mangueira por causa do bairro - inclusive entre os diretores da escola. Está lá na cópia de um documento oficial: fundada em 28 de abril de 1.929 - e não 1.928 como pensavam muitos mangueirenses.

Dividido em duas partes, o livro reserva a primeira para contar a história da evolução do samba no cenário carioca, recordando, por exemplo, a Deixa Falar, primeira escola de samba do Brasil. Tudo começou no bairro do Estácio. Havia um bloco carnavalesco que se reunia ao lado de uma escola. Como os integrantes viviam dizendo para os rivais; "Deixa falar, é daqui que saem os mestres", acabaram chamando o grupo de Escola de Samba Deixa Falar. Esta parte acaba sendo um pouco maçante para se ler de uma vez só. Não pelo texto, mas pela própria natureza enciclopédica

que assume. De qualquer forma, é ela também que transforma o livro numa referência obrigatória para quem quer saber qualquer coisa sobre as escolas de samba.

A segunda parte, ao contrário, é a mais divertida. Sérgio reproduziu entrevista com 17 personagens do samba, que fez durante sua vida de repórter - passou pelo Jornal do Brasil, Pasquim e Realidade, entre muitos outros veículos. Só para citar alguns nomes: Carlos Cachaca, Martinho da Boca do mato ou Martinho da Vila, Mestre Marçal, Dona Ivone Lara, Cartola, Antônio Candeia Filho e Zé Kétti.

Uma história curiosa dá conta do nascimento do apelido de Carlos Cachaca, primeiro compositor de samba da Estação Primeira. Na entrevista, o compositor lembra que havia um Tenente do Corpo de Bombeiros chamado

Couto, que sempre reunia os amigos para beber e cantar. Toda vez que ele oferecia uma cerveja a Carlos, ele recusava e pedia uma cachaça. Como no grupo havia três Carlos, as pessoas começaram a se referir a ele como Carlos Cachaca.

Estas são apenas algumas das inúmeras histórias relatadas no livro, que tem lugar certo na estante dos amantes da MPB. "Fico feliz imaginando que o livro vai servir de consulta para muita gente", orgulha-se Sérgio.

Este pitoresco personagem carioca este ano foi homenageado como enredo da Escola de Samba Em Cima da Hora, do Grupo A, do Rio. Sérgio encerra o livro com uma relação das escolas vencedoras dos desfiles desde 1.932 até 1.996 e gaba-se por saber os resultados de cor. "Pode perguntar qualquer data", desafia.

Paladar Registrado

Foi assim: para relatar, com fidelidade, suas receitas ao jornalista Ciro Bianchi Ross, o famoso chef Smithe Duquesne - um dos mais premiados chefs do mundo e vice-presidente da Federação Mundial de Cozinheiros - fez questão de preparar prato por prato.

O resultado foram 20 horas de bate-papo e comilança, alguns quilos a mais e um livro intitulado EU SOU O CHEF - A VIDA E AS MELHORES RECEITAS DE SMITH DUQUESNE.

Entre as receitas, pratos como Omelete de Frutas ao Rum, Camarão ao Limão e Peru Recheado de Minha América.

Isso sem falar dos mexericos das cozinhas por onde passou que estão relatados no livro.

O livro tem 162 páginas e foi lançado pela Casa Jorge Editorial.

MÚSICA

PRETENSÃO MUSICAL

Por Fábio Dobbs - Cult Press

O cantor Ed Motta não costuma esconder a falta de modéstia. "Sou leonino. Sei que sou bom naquilo que faço", gabase. É com essa segurança que o vocalista entra no estúdio para gravar o terceiro disco de sua carreira. "Este disco terá uma forma mais comercial", analisa.

O atual interesse no aumento das vendas representa a vontade do cantor de ter maior repercussão em 1.997. "No ano passado o grande público não tomou conhecimento do meu trabalho", lamenta. Apesar de reconhecer a falta de divulgação, Ed não se deixa abater e não deprecia a música que fez em 1.996. "Foi uma fase mais elitista", escapa.

Essa fase, que o cantor define como elitista, foi marcada por projetos como a participação em conjunto com a Orquestra Sinfônica de São Paulo. Ed se uniu à orquestra para interpretar músicas clássicas no Memorial da América Latina. "Se eu disser que também gosto do clássico, vão me chamar de louco", garante. Na verdade, apesar de comercialmente Ed optar pelo soul e o funk, o grande sonho dele é ser regente. "O problema é que não sei teoria musical", lamenta. O cantor, no entanto, assegura que conseguiria aprender a teoria rapidamente. Só falta uma professora alemã para manter "minha disciplina", minimiza.

Enquanto tenta aprender a teoria Ed aumenta o ecletismo do seu repertório. Em 1.996, além de interpretar música clássica, ele também fez composições para o CD



comemorativo dos 50 anos de Aldir Blanc, participou do disco de Guinga e produziu a trilha sonora do filme Pequeno dicionário amoroso, de Sandra Werneck.

A diversidade do trabalho é justificada pela obsessão musical do cantor. "Lá em casa o CD player fica sempre ligado", garante. Para manter o constante funcionamento do aparelho, Ed aumenta continuamente sua coleção de CDs. "Já está em torno de dois mil discos", avalia. Toda vez que viaja, ele traz do exterior pelo menos 150 novos álbuns. O repertório do artista não rejeita nada: vai das trilhas de cinema, passando pelo funk, soul, blues, pop, e terminando no clássico.

O ecletismo musical de Ed Motta começou aos dez anos, quando escutava Black Sabbath, Judas Priest e The Purple. Foram essas influências que o incentivaram a tocar bateria no colégio. Com as baquetas, no entanto, o cantor não teve tanto sucesso. "Sempre fui um baterista frustrado", confessa.

A frustração na bateria, no entanto, não foi capaz de desestimular Ed Motta. Com 15 anos, ele estreava nos vocais do grupo Conexão Japeri. "Fiquei conhecido como Shirley Temple", gabase. O apelido é justificado porque o cantor fez toda a produção do seu primeiro disco. "Sempre exigiam de mim um trabalho de garoto

prodígio", afirma. Hoje, com 25 anos, Ed já não tem o mesmo apelido, mas garante que mantém a qualidade do seu trabalho e toma conta de todas as etapas de produção. "Estou mais para Audrey Hepburn", brinca.

A comparação com as estrelas de Hollywood está na mesma proporção das exigências de Ed Motta com seu trabalho. No novo disco, no entanto, o cantor confessa que está tentando ser menos ciumento com sua música. Ele até aceita, pela primeira vez, a participação de um produtor, nesse caso, o Liminha. Contudo, Ed não abre mão de colocar somente composições suas no disco. Segundo o cantor, ele não é um intérprete e não saberia cantar outros compositores sem modificar as músicas. Ed esclarece que adquiriu esse sendo crítico depois de ouvir outros intérpretes cantando sua música. "Sempre achava que faltava algo", critica.

Mania de Gibi

O charuto, o vinho e a boa música não são os únicos vícios que o cantor Ed Motta alimenta. Além desses, estão os quadrinhos. "Tenho duas mil revistas", calcula. Os mais apreciados por Ed são os franceses. "Não conheço nenhum outro País que publique mais do que a França", afirma. Entre os desenhistas que o cantor mais gosta estão o francês Jaques Tardi e o americano Cris Wear.

A música é tão obsessiva que acabou contagiando a esposa Edna Lopes. Edna, que antes de casar com o cantor era artista plástica, se transformou em desenhista de histórias em quadrinhos.

"Ela nunca publicou uma história", lamenta Ed. Segundo ele, o mercado brasileiro para quadrinhos é muito pequeno e ainda é influenciado pela produção americana, cheia de sexo e violência.

Influência Yankke

A música brasileira nunca agradou Ed Motta, que sempre preferiu o soul e o funk americano. "Nasci no País errado", revolta-se. A paixão pelos Estados Unidos fez com que Ed optasse por morar um ano em Nova Iorque. "Quando cheguei lá, os americanos não acreditaram que eu era brasileiro", gabase.

A atração pelo País do Tio Sam, no entanto, durou pouco. "Achei a música americana sem sofisticação", critica.

Apesar de sempre ter escutado a música Made in USA, Ed Motta constatou sua simplicidade quanto estava andando de táxi e escutou Tom Jobim no rádio. "Deu vontade de chorar", assegura. A comparação fez o músico descobrir a variedade de tons e acordes da MPB.

"Tive de sair do Brasil para conhecer a MPB", admite. Com a descoberta do som natal, Ed Motta voltou ao Brasil para, segundo ele, colocar em suas composições

a sofisticação que faltava. Um de seus primeiros trabalhos nessa nova fase foi a participação no disco de Aldir Blanc, com a música Crescente fértil.

Da aventura americana, sobrou apenas a gravação de um disco de Jazz em co-produção com uma gravadora independente italiana. O disco deverá ser lançado apenas nos Estados Unidos, assim que Ed Motta conseguir resolver os problemas contra uais com a gravadora.

ANTARCTICA

UMA PAIXÃO NACIONAL

VIANA - Distribuidor Antarctica

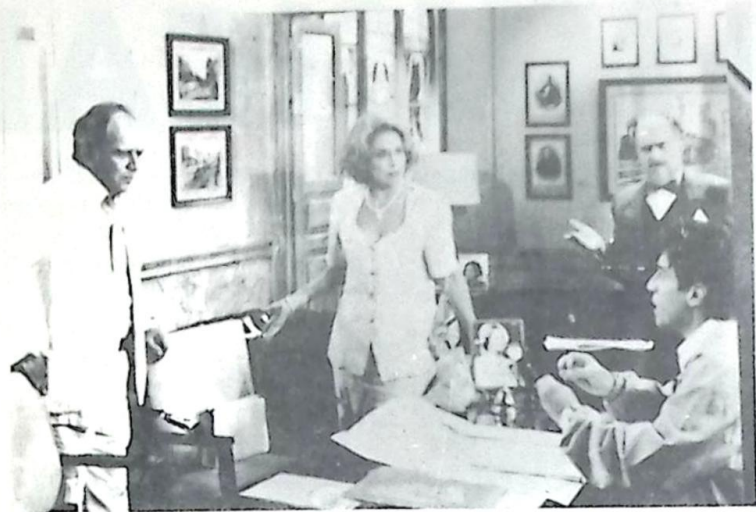
CIDADES ATENDIDAS: Aquidauana, Anastácio, Miranda, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho

Praça Nossa Senhora da Conceição, 225 - ☎ (067) 241-3838 - AQUIDAUANA/MS



CINEMA / TV

CAMINHO DA ROÇA Dose Dupla



Por Ana Cristina Ioselli - TV Press

Uma cidadezinha do interior, um amor proibido e um forasteiro que chega para acertar contas do passado não podem faltar nas novelas de Aguinaldo Silva. Foi assim em Roque Santeiro, Tieta, Pedra sobre pedra, Fera Ferida... Agora a história se repete em A indomada, novela que estréia, com um certo ar déjà-vu, nesta segunda-feira, 17, às 20:30h, substituindo O rei do gado. Preferindo apostar no certo - ou no universo do Aguinaldo Silva, como a Globo se refere às coincidências temáticas -, a emissora não pretende se arriscar a perder no último ponto da cobijada audiência do horário nobre.

À frente do elenco e pós-graduada no papel de sofredora, Adriana Esteves volta à Globo por cima da carne seca, depois de uma passagem pouco relevante no SBT. Na história, ambientada na cidade fictícia de Greenville, Adriana interpreta, na primeira fase, a lacrimogênea Eulália de Mendonça e Albuquerque.

Filha de uma família poderosa da região, a moça tem um romance com um pé-rapado, o cortador de cana Zé Leandro - personagem de Carlos Alberto Ricelli -, de quem engravida. Só mudam os nomes, já que Linda Inês e Raimundo Flamel, em Fera Ferida e Leonardo Pontes e Marina Batista, em Pedra sobre pedra, viveram histórias bem semelhantes.

A diferença é a gravidez inesperada. Mas, antes mesmo que Zé Leandro descubra que a amada está grávida, tem de

fugir. Ao descobrir o affair de sua irmã com Zé, Pedro Afonso, vivido pelo veterano Cláudio Marzo, ameaça o rapaz de morte. Zé foge prometendo voltar para buscar a amada. Tudo acontece ainda no primeiro capítulo. Treze anos depois, Zé cumpre a promessa. Mas o resgate não dá certo e, na fuga, Zé morre. Pouco depois, Eulália tem o mesmo destino. Sobra para Helena a revolta do tio e de sua mulher, a mesquinha Altiva, de Eva Wilma.

A estranha personalidade de Raimundo Flamel, personagem de Edson Celulari em Fera Ferida, desta vez está representada por José Mayer com o seu misterioso Teobaldo Faruk - um misto de herói e anti-herói. "Ele é um personagem dúbio", diz José Mayer. Teobaldo surge no segundo capítulo, com direito a uma aparição cinematográfica. Em meio a uma tempestade de areia, aparece montado num cavalo, com um xale escondendo o rosto.

Teobaldo vai se apaixonar por Eulália, mas não será correspondido. Depois da morte da pretendente, acaba fazendo um pacto com Helena. A moça se vê obrigada a aceitar o acordo, já que sua família perde todos os bens, no jogo, para Teobaldo e por isso vive de favores. Ela parte para estudar na Inglaterra, mas com data certa para voltar e se casar com o desconhecido.

Mas nem tudo será tristeza em Greenville. A Casa de Campo - algo como a Casa da Luz Vermelha, de Tieta - existe para garantir a diversão masculina. Sob o comando de Zenilda - papel de Renata Sorrah -, as

moças estão encarregadas de conversar, dançar e tudo o mais que garanta o prazer da freguesia.

Proporcionar diversão ao público é tudo que os autores querem. O co-autor Ricardo Linhares, que assina a novela ao lado de Aguinaldo Silva, está adorando o fato do público ver semelhanças entre A indomada e os trabalhos anteriores da dupla. "Acho ótimo que reconheçam o nosso universo, porque cada vez mais a gente volta a ele", admite Ricardo. "Gosto de escrever novelas deste gênero", completa Aguinaldo, deixando claro que não pretende mudar o estilo.

Até a produção aproveita para brincar com o assunto. No primeiro capítulo de A indomada, na estrada que leva a Greenville, aparecem placas

Beleza manipulada

Transformar pessoas é a especialidade do maquiador Luiz Fernando. Com 30 filmes na bagagem entre eles várias produções estrangeiras, como Le Jaguar, e a superprodução brasileira Guerra de Canudos -, ele foi convocado para atuar como supervisor de caracterização em A indomada. Entre os resultados mais surpreendentes, ele destaca os trabalhos feitos em José Mayer, Neuza Borges e, principalmente, Adriana Esteves. "Ah, mas seu eu contar perde a graça", tenta disfarçar, antes de soltar o verbo.

A dificuldade principal de caracterização da personagem de Neuza Borges é que, na segunda fase da novela, a sua personagem Florência aparece com 65 anos e, segundo Luiz, é muito difícil envelhecer a pele negra. "Não trabalhamos com látex, como se faz em comerciais, mas com tons de pó compacto diferentes", esclarece.

A maquiagem de José

com os nomes Tubiacanga e Serro Azul, cidades em que se passava Fera Ferida.

Na cartilha dos autores, não se mexe em time que dá audiência. Em meio ao realismo fantástico característico da sua obra, entram em campo o misterioso Cadeirudo, que ataca as mulheres à noite, e a fogosa Scarlet, vivida por Luiza Thomé, que em noites de lua cheia sente vontade de sair uivando nua pelas ruas. Há ainda um personagem que cai num buraco de uma obra e não sai mais.

Em Greenville, tudo pode acontecer. Colonizada por ingleses, os moradores acabaram adquirindo uma pronúncia um tanto esquisita, que mistura inglês com o sotaque nordestino, o que resultou num nordestês. A começar pelo nome da cidade que, ao ser proferido pelos habitantes, passa a se chamar Gréinvile.

A fim de garantir a qualidade, pelo menos no começo, o diretor Paulo Ubiratan está cuidando de tudo pessoalmente. Até agora, 30 capítulos já estão escritos e 18 gravados. Ubiratan sabe que para fazer sucesso terá de sacudir o tédio do público, sonado pelo monótono desfile de bovinos em O rei do gado.

"Novela é um tiro no escuro", testemunha Ricardo Linhares, sem querer se comprometer.

Mayer também é motivo de orgulho. Para caracterizá-lo como um autêntico descendente de árabes, o maquiador fez, basicamente, quatro coisas. Usou uma base importada muito fininha para deixar a pele morena, fez uma ondulação especial nos cabelos, que também foram escurecidos, acentuou as sobrancelhas e optou por lentes de contato verdes.

Mas Ferreira não esconde que sua obra-prima foi mesmo Adriana Esteves, para quem teve de criar três caracterizações: uma para Helena aos 18 anos e outra aos 31 e a terceira para Eulália. Para compor o visual da sofrida Helena, Ferreira inspirou-se nos moradores de Pernambuco. Já para a jovem e moderna Eulália, que acaba de chegar da Inglaterra, ele fez um trabalho especial. "Ela surgirá com um look bem londrino, bem fashion. É uma Adriana Esteves que nunca se viu na tevê", promete.



Adriana Esteves volta à Globo como protagonista absoluta. Em A indomada, ela tem a chance de interpretar duas personagens ao mesmo tempo opostas e complementares. Mãe e filha são o centro das atenções nas duas fases da história, mais uma vez ambientada numa das muitas cidades interioranas fictícias do universo de Aguinaldo Silva e Ricardo Linhares.

P - Como foi o convite para sua volta à Globo?

R - Fui convidada para fazer a novela pelo Paulo Ubiratan. Penso da seguinte forma: um artista não pertence a uma emissora. Ele tem de procurar trabalhos que lhe interessam, não lugares. A princípio, fiquei meio reticente mas, depois de ler o texto, não tive mais dúvidas.

P - O que a fascina no texto de Aguinaldo Silva?

R - Acho um texto maravilhoso, forte, inteligente e cheio de humor.

P - Compor duas personagens diferentes foi muito complicado?

R - Na verdade, acho as duas personagens muito interessantes. Na primeira fase da novela, ainda tive a oportunidade de conhecer a Leandra Leal, que viveu a Helena jovem, e é muito boa atriz. Acho que fazer as duas fases da novela me deu uma sensação de domínio da obra como um todo.

P - O que a Eulália e a Helena têm de mais atraente?

R - A Eulália é uma mulher romântica. Ela vive na esperança que o marido volte. Mas isso a fecha para o mundo em que vive e a faz nutrir um carinho muito grande pela filha, já que converte o amor pelo marido na menina. Já a Helena é uma mulher mais forte, vivida e aberta, mas que carrega na bagagem emocional o fato de ter perdido os pais cedo e ter ficado praticamente sozinha no mundo.

P - Você chegou a se inspirar em algum filme para compor as personagens?

R - No início, sempre vou pela intuição e busco referências no texto. Mas, neste caso, vi alguns filmes, sim. Inspirei-me em atrizes como Meryl Streep, em As pontes de Madison, Demi Moore, em A letra escarlata e Nastassja Kinski, em Morrer de amor.

P - Como foi o trabalho de caracterização da primeira fase da novela?

R - Vivo a Eulália jovem. Aí, a história dá um pulo e a personagem reaparece 13 anos depois. Houve um trabalho de caracterização específico que foi feito junto com a maquiagem. Fiz um envelhecimento e usei lentes de contato só para diferenciar um pouco a Helena da Eulália.

P - Quais são as expectativas para a estréia da novela?

R - A gente sempre fica curiosa. Mas, para mim, o prazer de estar fazendo é que é o principal.